

EMPREGO FORMAL – Abril/2013

Em abril de 2013 o Espírito Santo gerou +8.460 postos de trabalho com carteira assinada, o equivalente ao crescimento de +1,10% com relação ao estoque de empregados do mês anterior, representando a segunda maior expansão do emprego formal no país.

De acordo com os dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), em abril de 2013 o Espírito Santo gerou +8.460 empregos com carteira assinada, equivalente ao crescimento de +1,10% com relação ao estoque de empregos do mês anterior, segunda maior expansão do emprego celetista no país, perdendo apenas para o estado de Goiás (+1,59%). Tal resultado decorreu-se principalmente do crescimento do emprego nos setores da *Agropecuária* (+5.705), ocasionado pela contratação de mão de obra nas atividades relacionadas ao cultivo de café, da *Indústria de Transformação* (+1.647 postos) e de *Serviços* (+800 postos) (Tabela 1, Gráfico 1 e Gráfico 2).

No setor da *Indústria de Transformação*, os subsetores que mais se destacaram foram *Química e produtos farmacêuticos* (+392), *Mecânica* (+384) e *Produtos Alimentícios e Bebidas* (+248). No setor de *Serviços* os subsetores que mais empregaram foram *Médicos e Odontológicos* (+465) e *Transporte e Comunicação* (+430). O setor de *Comércio* que vinha apresentando resultados negativos nos últimos meses, neste mês começou a apresentar recuperação, gerando +320 postos de trabalho formais. Do total de oito setores, apenas o setor da *Construção Civil* (-215) apresentou resultado negativo (Tabela 2).

Dentre os dezoito municípios com mais de 30.000 habitantes, os municípios que mais se destacaram na geração de empregos foram Linhares (+1.125) e

Aracruz (+759), enquanto Vila Velha eliminou -862 postos de trabalho. No acumulado do ano o Município da Serra lidera o total de empregos gerados (+2.075) (Gráfico 3).

Com relação aos resultados de abril, no município de Linhares, as atividades que mais empregaram foram *Agropecuária* (+398) e *Química e produtos farmacêuticos* (+375). Em Aracruz a atividade que mais se destacou foi a *Indústria Mecânica* (+291). Já em Vila Velha, a redução do emprego ocorreu principalmente no subsetor *Alojamento e Alimentação* (-533) e na *Construção Civil* (-254). Com relação ao resultado do acumulado do ano da Serra, os setores que mais influenciaram foram *Serviços Médicos e Odontológicos* (+974) e *Serviços de Alojamento e Alimentação* (+523).

No acumulado do ano, já foram gerados +10.370 empregos formais. O setor da *Agropecuária* já gerou +5.883 empregos formais, o setor de *Serviços* +5.215 e o da *Indústria de Transformação* +1.714. No acumulado 12 meses, os setores que se destacaram foram *Serviços* (+9.532), *Comércio* (+7.725) e *Indústria de transformação* (+2.534) (Tabela 1 e Gráfico 2). Na comparação com o mês de abril de 2012 (+9.839), houve redução de -1.379 postos de trabalho, entretanto, os setores da *Agropecuária* e da *Indústria de Transformação* apresentaram crescimentos significativos, +1.118 e + 827, respectivamente (Tabela 1).

Tabela 1 - Evolução do Emprego por Setor de Atividade Econômica – ES

Setores	Abr/12	Abr/13	Acumulado no ano (1)	Acumulado 12 meses (1)
Extrativa Mineral	93	73	210	362
Ind. Transformação	820	1.647	1.714	2.354
Serv. Ind. Útil. Pub.	95	95	128	-29
Construção Civil	1.427	-215	-575	-3.362
Comércio	845	320	-2.483	7.725
Serviços	2.071	800	5.215	9.532
Admin. Pública	-99	35	278	-533
Agropecuária	4.587	5.705	5.883	435
Total	9.839	8.460	10.370	16.484

Fonte: CAGED/MTE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

(1) Resultados acrescidos de ajustes das declarações recebidas fora do prazo.

Tabela 2 - Evolução do Emprego por Subsetor de Atividade Econômica – ES

Setores	SALDO			
	Abr/13	Variação mensal (1)	Acumulado no ano (2)	Acumulado 12 meses (2)
Extrativa Mineral	73	0,55	210	362
Indústria de Transformação	1.647	1,33	1.714	2.354
Produtos Minerais não metálicos	127	0,51	466	694
Metalúrgica	212	1,35	77	78
Mecânica	384	3,98	6	21
Materiais Elétricos e Comunicação	100	3,63	234	724
Materiais de Transporte	28	2,09	69	75
Madeira e Mobiliário	96	1,02	221	56
Papel, papelão e editoração	53	1,05	102	174
Borracha, fumo e couros	46	1,67	108	114
Química e produtos farmacêuticos	392	5,31	575	258
Têxtil, Vestuário	-8	-0,05	128	-652
Calçados	-31	-1,42	110	91
Produtos Alimentícios e Bebidas	248	0,95	-382	721
Serviços Ind. de Utilidade Pública	95	1,10	128	-29
Construção Civil	-215	-0,30	-575	-3.362
Comércio	320	0,17	-2.483	7.725
Comércio Varejista	141	0,09	-3.281	5.964
Comércio Atacadista	179	0,56	798	1.761
Serviços	800	0,25	5.215	9.532
Instituições Financeiras	11	0,10	51	404
Comércio e Administração de Imóveis	104	0,13	1.770	3.786
Transporte e Comunicação	430	0,75	996	1.427
Alojamento e Alimentação	-412	-0,35	-905	624
Médicos e Odontológicos	465	1,36	1.711	2.471
Ensino	202	0,81	1.592	820
Administração Pública	35	0,44	278	-533
Agropecuária	5.705	16,84	5.883	435
TOTAL	8.460	1,10	10.370	16.484

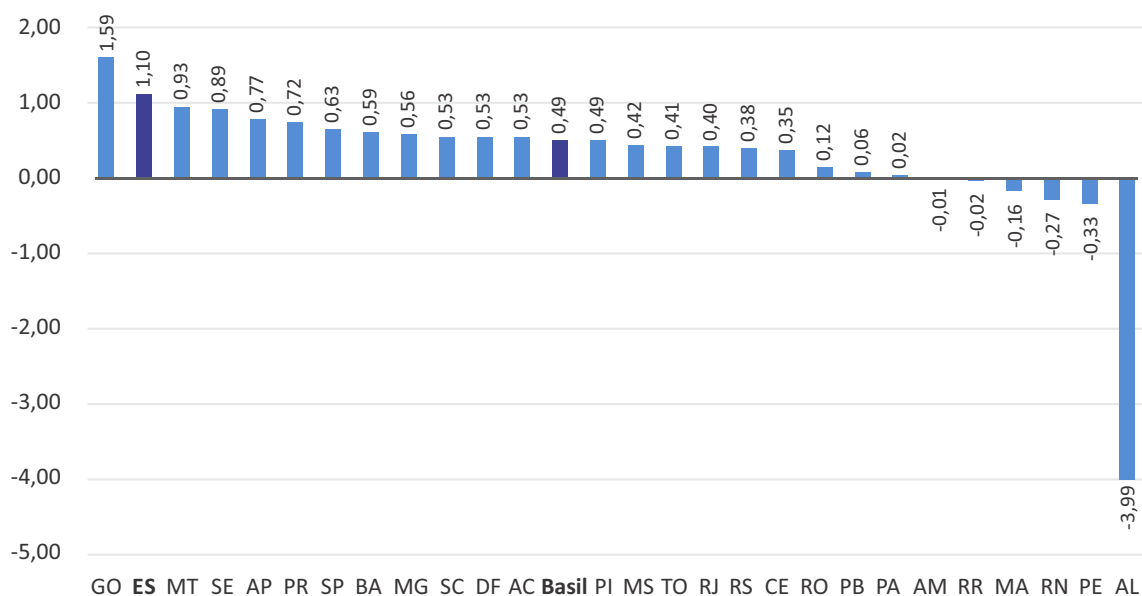
Fonte: CAGED/MTE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

(1) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(2) Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

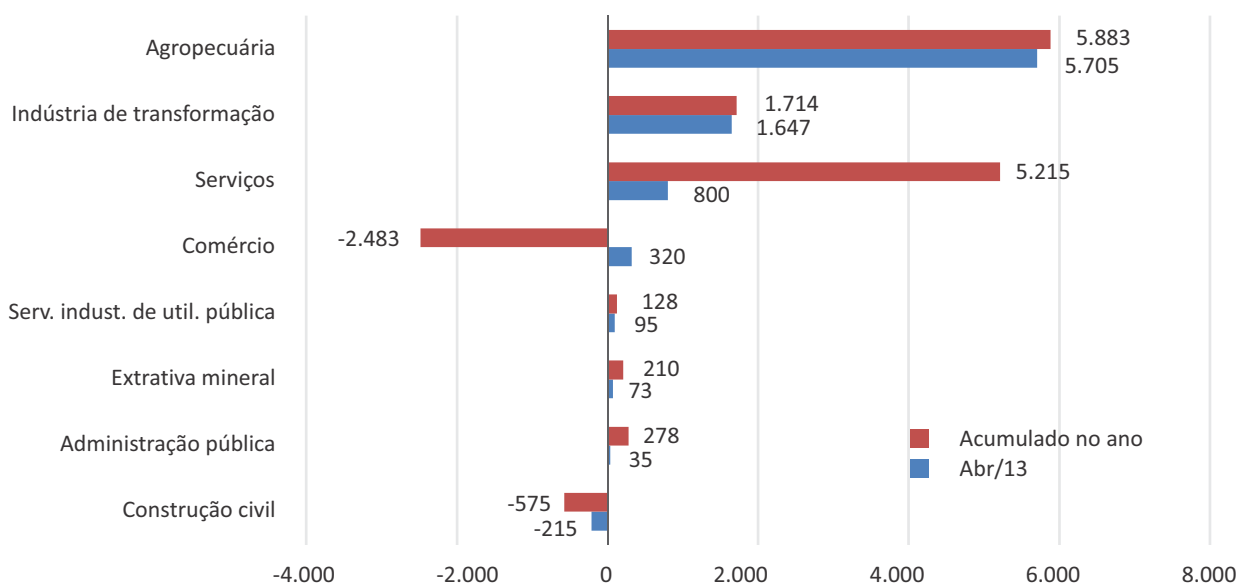
Gráfico 1 - Estoque de Empregos Formais por Unidade da Federação – Brasil
Taxa de Variação (%) – Abr13/Mar13



Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

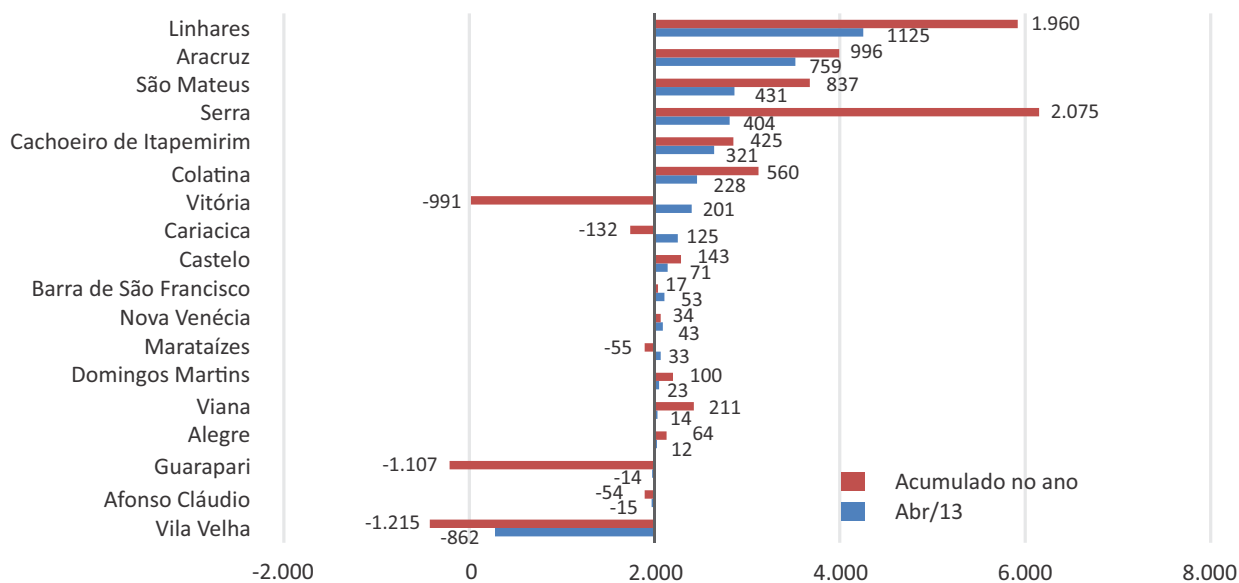
Gráfico 2 - Emprego Formal por atividade – ES
Saldo líquido (admissões - demissões)



Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 3 - Emprego Formal dos municípios com mais de 30.000 habitantes no Espírito Santo – abr/13
Saldo líquido (admissões - demissões)



Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-presidente

Pablo Silva Lira
Diretor de Estudos e Pesquisas (interino)

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Thamirys Figueredo Evangelista
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

Arthur Ceruti Quintanilha
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN